

CADERNO DE REPLICAÇÃO

“QUEM ENSINA A ENTENDER AS PALAVRAS, ENSINA ENTENDER O MUNDO”

CURTA-CIRCUITO LITERÁRIO



6º PRÊMIO RBS DE
EDUCAÇÃO
PARA ENTENDER O MUNDO

“Trabalhar de forma significativa as características e peculiaridades de cada livro, de cada história, todos seus símbolos e personagens.”

Contexto

O projeto *Bonecas Abayomis: respeitando a diversidade* surgiu do olhar atento da professora Luciane, que por meio das observações em sala de aula, constatou a necessidade de incentivar, desde a educação infantil, o conhecer e respeitar outras culturas.

A escola fica situada numa região da serra gaúcha que está recebendo, nos últimos anos, muitas famílias de imigrantes haitianos. Foi percebido que algumas crianças tinham resistência em brincar com bonecas negras que haviam na escola e também de brincar com as crianças descendentes de imigrantes haitianos.

Nesse novo contexto, a instituição e seus profissionais se viram desafiados a desenvolver atividades tendo como referência a diversidade cultural e sua riqueza no processo de ensino-aprendizagem.

A intenção do projeto é usar o lúdico da contação de história para fortalecer o respeito às diferenças, construindo um ambiente escolar acolhedor e livre de preconceitos.

Justificativa

A palavra **Abayomi** tem origem Iorubá, significando aquele que traz felicidade ou alegria. No Brasil, além de nome próprio, designa bonecas de pano artesanais, muito simples, confeccionadas a partir de sobras de tecidos reaproveitadas, feitas apenas com nós, sem o uso de cola ou costura, de tamanhos variados (2cm a 1,50m), sempre negras, representando personagens da mitologia, orixás, figuras do cotidiano e/ou de manifestações folclóricas e culturais.

A boneca Abayomi foi criada na época da escravidão, pelas mulheres negras escravizadas. Com pedaços de suas saias, único pano encontrado nos navios negreiros, era usada para acalmar e trazer alegria para as crianças, jovens e adultos. É considerada um amuleto até hoje. A história das Bonecas Abayomi, no âmbito pedagógico brasileiro, começou com Lena Martins, artesã de São Luiz do Maranhão, educadora popular e militante do Movimento de Mulheres Negras, que procurava na arte popular um instrumento de conscientização e sociabilização. A partir deste objeto lúdico e rico em significado viu-se a oportunidade de estimular as relações de generosidade, fortalecimento da autoestima e reconhecimento da identidade afro-brasileira de negros e descendentes, na comunidade escolar. Envolvendo pais, alunos e outros professores.

PROFESSORA LUCIANE DA SILVA PINTO
EMEI PINGO DE GENTE – GARIBALDI/RS

Acreditamos que o conhecimento transforma.

A educação, em um sentido de desenvolvimento integral, de consciência cidadã, de valores humanitários, em seu sentido mais amplo, precisa ser a maior causa social dos brasileiros.

Vemos claramente que só por meio dela será possível construir um futuro mais justo e igualitário.

Por isso, trabalhamos empoderando pessoas, fazendo conexões, compartilhando inovações, dando visibilidade e construindo diálogo com a comunidade. Portanto, nosso trabalho é em rede. É a partir dessa confluência que brotam ideias, soluções e caminhos. Queremos potencializar o surgimento de micro revoluções e, assim, contribuir para uma transformação social. Com base nisso, atuamos na temática da educação e desenvolvimento comunitário, apoiando ações e projetos que constroem uma sociedade melhor.

Os **Cadernos de Replicação “Quem ensina a entender as palavras, ensina entender o mundo”** surgem como um dos resultados do 6º Prêmio RBS de Educação que, além da premiação dos projetos da rede pública e privada do estado do Rio Grande do Sul, cria, em 2018, um banco de boas práticas de incentivo à leitura.

Os 20 projetos selecionados desta edição tiveram sua experiência prototipada, por meio de uma metodologia desenvolvida pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, exclusivamente a partir da experiência dos professores vencedores, oportunizando que suas práticas educativas sejam replicadas de forma acessível e versátil.

O Caderno foi elaborado em cinco partes. A **primeira** vai apresentar o professor e o projeto, contando um pouco do surgimento da ação, em especial o seu contexto social.

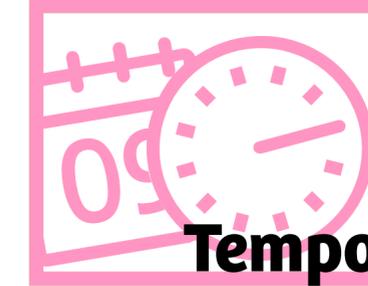
Na **segunda** parte, são apresentadas informações necessárias para a operacionalização do projeto, por meio de ícones e alertas de cores, como: verde, amarelo e vermelho, que serão guias conforme grau de complexidade.

Na **terceira**, são abordados os objetivos, metodologia, recursos e monitoramento, ou seja, o desenvolvimento do projeto. Já na **quarta** parte, construímos um passo a passo auxiliando, de forma recreativa, a execução do projeto. E, por fim, na **quinta** parte a apresentação dos resultados finais.

“Oportunizar que a minha experiência e a dos meus alunos esteja disponível para qualquer pessoa, é muito gratificante, é um sonho!” fala de uma das professoras vencedoras desta edição.

Nosso propósito é que, após a leitura desse material, você se sinta apto a construir e desenvolver o seu próprio projeto, levando em conta suas especificidades regionais, locais e culturais.

Boa Leitura!



Tempo

Um projeto necessariamente tem início, meio e fim, isto é, não há projeto por tempo indeterminado.

Pode durar uma semana, um mês ou um ano, mas sempre chegará ao fim, que é quando o objetivo para o qual foi criado é atingido, ou mesmo quando se constata que não há mais como realizá-lo.

O tempo total do projeto compreende o planejamento, a organização, a execução e os resultados finais.

Curto: de 1 a 4 meses.

Médio: de 5 a 8 meses.

Longo: de 9 a 12 meses.



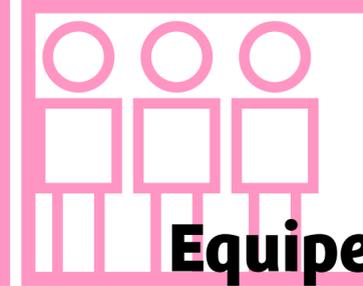
Recursos

Os recursos humanos, financeiros e materiais de um projeto são sempre limitados (há uma quantidade definida de pessoas, uma quantia em dinheiro e outros materiais que se tem) e deverão ser previamente determinados, tanto em função do tipo de projeto que será desenvolvido, quanto das necessidades para se alcançar o objetivo. Entender os recursos é importante para que nada falte ou sobre na hora de colocar a mão na massa.

Necessidade baixa: é possível executar com apenas um deles em boa quantidade, e os outros dois em pouca ou nenhuma.

Necessidade moderada: é possível executar com dois deles em boa/grande quantidade, e um em pouca quantidade.

Necessidade alta: é possível executar apenas se todos os recursos estiverem disponíveis em grande quantidade.



Equipe

Vamos pensar quais são os profissionais que irão compor a equipe do projeto. Vamos avaliar com quem trabalharemos para desenvolver essa atividade e atingir nosso objetivo. Pensaremos nas funções, nos profissionais e nas competências necessárias para que cada tarefa seja executada da melhor forma. Lembrando que todos os integrantes da equipe desempenham um papel essencial para que o projeto seja realizado com sucesso.

Equipe pequena: pessoa que idealizou o projeto mais um profissional.

Equipe média: necessidade de duas a cinco pessoas.

Equipe grande: necessidade de mais de seis pessoas com competências diversas.



Parceiros

A articulação dos parceiros é de suma importância para a execução do projeto, construir pontes de troca e auxílio entre a comunidade externa, comunidade escolar, família, associações de bairro, empresas e patrocinadores torna-se uma ferramenta eficaz para o sucesso dos objetivos propostos.

Nenhum: não há necessidade de parcerias, é possível executar o projeto sem o envolvimento de parceiros.

Poucos parceiros: principalmente a comunidade escolar e a participação da família.

Muitos parceiros: existe a necessidade de participação de muitos atores para um pleno funcionamento do projeto.



Alerta

Construir um projeto é um interessante trabalho que envolve algumas aptidões pessoais que todos temos, em maior ou menor grau, e que poderemos aprimorar com a prática e com a experiência, além de dicas de profissionais que já executaram essa prática. Aqui teremos um alerta com uma dica da professora que idealizou este projeto!

“O ritmo de leitura de cada criança é diferente. É importante ficarmos atentos a esse tempo.”



ESTE PROJETO TEVE A DURAÇÃO DE TRÊS MESES.



ESTE PROJETO NECESSITA DE MUITOS RECURSOS MATERIAIS (COMPUTADOR, ACESSO A SOFTWARE DE EDIÇÃO DE VÍDEO, CÂMERAS DE FILMAGEM OU CELULAR PARA A CAPTAÇÃO DE IMAGENS E SONS).



ESTE PROJETO TEM A EQUIPE MÉDIA, COMPOSTA PELA PROFESSORA COORDENADORA COM AUXÍLIO TÉCNICO DOS RESPONSÁVEIS PELO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA ESCOLA.



NECESSÁRIA PARCERIA DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE ESCOLAR.



ALERTA!

“É IMPORTANTE QUE O PROFESSOR TENHA SENSIBILIDADE DE PERCEBER AS NECESSIDADES E OS INTERESSES DOS ALUNOS, BEM COMO APRESENTAR DIFERENTES OBRAS COM QUALIDADE LITERÁRIA QUE ESTIMULEM AINDA MAIS O IMAGINÁRIO E A CURIOSIDADE. DEVE-SE POSSIBILITAR MOMENTOS NOS QUAIS ELES SE UTILIZEM DO SEU CONHECIMENTO PRÉVIO, PRINCIPALMENTE COM O USO DAS TECNOLOGIAS, POIS MUITOS RECURSOS JÁ SÃO CONHECIDOS PELOS ALUNOS NO SEU COTIDIANO (COMO APLICATIVOS PARA CAPTAÇÃO DE IMAGEM E SOM E SOFTWARES DE EDIÇÃO), TORNANDO O PROCESSO DE APRENDIZAGEM AINDA MAIS DINÂMICO E INOVADOR.”

Objetivos

A) ESTIMULAR O HÁBITO DE LEITURA DOS ESTUDANTES DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL;

B) PROPORCIONAR MOMENTOS CULTURAIS AOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL;

C) APRECIAR OBRAS LITERÁRIAS;

D) INTERPRETAR OBRAS LITERÁRIAS;

E) PRODUZIR VÍDEOS SOBRE AS OBRAS.

Público

4º ano do Ensino Fundamental.

Metodologia

A metodologia adotada na execução do projeto Curta-circuito Literário iniciou de um processo atento da professora coordenadora em desenvolver atividades de estímulo e interesse ao hábito da leitura, utilizando ferramentas tecnológicas no processo de aprendizagem. O desenvolvimento da ação contou com a participação e parceria das famílias, que se engajaram na construção dos curtas-metragens.

Foi observada a necessidade de estimular o protagonismo, a coletividade, o aprendizado horizontal em sala de aula, a partilha, a inovação e o uso de diversos recursos advindos de outras manifestações artísticas como teatro e o audiovisual. Dessa forma, o projeto possibilita que os estudantes sejam protagonistas das suas histórias.

A utilização de experiências e atividades novas e diferentes despertam a curiosidade, permitem que os estudantes trabalhem individualmente ou colaborativamente em situações em que o desenvolvimento de novas habilidades e competências sejam parte constitutiva no ensino e na aprendizagem de cada aluno, utilizando o elogio, a conversa e a compreensão como recompensa do esforço.

Assim, trabalhamos a inibição, o relacionar-se em grupo e, principalmente, o encontro com a leitura, criando resumos, roteiros, personagens e a construção e produção do curta-metragem.

A partir dessa reflexão, os passos metodológicos para o desenvolvimento do projeto foram: a reunião com as famílias, a apresentação do projeto, o encontro com as obras literárias, a produção dos resumos e roteiros e a construção do curta-metragem.

Recursos necessários

Para realizar o projeto, é necessário o software MovieMaker4, computadores para a edição dos vídeos, câmeras para a gravação ou celulares com essa funcionalidade.

Obras utilizadas

- Piá Farrroupilha, de Carlos Urbim
- Meu outro Eu, de Marcelo Duarte
- Mordidas que podem ser beijos, de Walcir Carrasco
- Quem está perseguindo Zero-Zero-Au, de Thomas Brezina
- O Fantástico Mistério de Feiurinha, de Pedro Bandeira
- A cidade que encolhe, de Elisabeth Maggio

Monitoramento e Indicadores

DICA DA FMSS

Como será feito o acompanhamento do projeto? Sempre que fazemos um projeto, temos objetivos a alcançar, e o monitoramento e a criação de indicadores são a forma de acompanharmos se nossas ações estão nos direcionando para o lugar correto. Normalmente fazemos um indicador para cada objetivo descrito, que podem ser: efeito do projeto com os alunos; mensurar o aumento da quantidade de livros retirados na biblioteca antes, durante e pós projeto, etc, além de uma ferramenta de monitoramento na qual possamos ver “o todo” de nossa ação (pode ser uma cartolina, um excel, uma parede com post-its, uma ferramenta online, etc.), além de uma boa documentação com fotos, vídeos, percepções, aprendizados, erros e acertos.

Para este projeto alguns indicadores poderiam ser:

- **A adesão das crianças para a retirada de livros na biblioteca, antes e pós projeto;**
- **Número de momentos culturais realizados;**
- **Número de obras literárias lidas por aluno do projeto, comparando com alunos que não participaram da ação;**
- **Relato qualitativo sobre desenvolvimento, sociabilidade, expressão oral e o auxílio na leitura de obras literárias;**
- **Relato qualitativo dos familiares sobre o engajamento dos alunos no processo;**
- **Número de vídeos produzidos pelos alunos.**

Passo-a-passo

APRESENTAÇÃO

Inicialmente ocorre uma conversa com a turma, explicando no que consiste o projeto “Curta-circuito Literário”, e quais são as suas etapas. Deve-se ressaltar a importância do hábito de ler e as formas de tornar a leitura mais prazerosa e explicar que o produto final do projeto será a construção de um curta-metragem a partir do olhar dos alunos sobre a obra literária que será trabalhada naquele trimestre.

De forma concomitante recomenda-se fazer uma reunião com os pais para explicar o projeto.

01

LIVROS

É necessário que a professora faça uma seleção prévia de quais livros serão ofertados para a escolha dos alunos. Recomenda-se a seleção seja realizada a partir da disponibilidade de títulos na biblioteca.

A escolha do livro a ser trabalhado pelo grupo irá ocorrer dentro das obras já selecionadas. O grupo deverá estar em consenso sobre a obra, e grupos diferentes não poderão trabalhar o mesmo título (uma obra diferente por grupo).

02

DIVISÃO DE GRUPOS

Começar com a divisão da turma em grupo de 5 a 6 alunos, podendo a escolha ser por afinidade. Depois da divisão dos grupos, explicar que cada grupo vai ter que entrar em consenso sobre qual livro será lido por todos do grupo, formando, assim, um circuito literário, momento em que todos os integrantes vão ler a obra.

03

O QUE É UM CURTA?

Depois das explicações e apresentações, realiza-se atividades apresentando alguns curtas-metragens, propiciando o conhecimento do gênero e a visualização de exemplos. O curta-metragem escolhido foi o Cuedas, disponível no site youtube, que mesmo sendo em espanhol era de fácil entendimento. Esse curta em especial trabalhou questões de preconceito. Após ver o vídeo, o mesmo foi debatido, e trabalhou-se detalhes importantes na edição de curtas.

Obs: o vídeo que será apresentado para os alunos pode ser de preferência do professor.

04

VISITA À BIBLIOTECA

Após a apresentação e delimitação do projeto, é marcado uma visita à biblioteca. Nesse momento os grupos poderão conversar sobre qual livro irão escolher e debater, de forma bem livre. É indicado que seja um momento mais descontraído, lúdico e construtivo, tirando dúvidas, conversando sobre os livros e sobre desejos e anseios do projeto.

Em seguida, deve ser feita a retirada do livro para que circule entre os integrantes do grupo e para que todos façam a leitura. Caso mais de um exemplar do livro estiver disponível, os estudantes terão mais tempo para completar a leitura. Se não, o livro deverá circular entre os integrantes do grupo em tempo hábil.

05

LINGUAGENS

Deve-se apresentar para os estudantes o gênero textual ‘resumo’ como exemplo. Este passo prepara o estudante para a construção do curta-metragem, pois é por meio dele que eles irão sumarizar os principais pontos da história e construir um roteiro. O resumo é elaborado de forma coletiva pelos integrantes do grupo, assimilando o que cada estudante compreendeu com a leitura da obra. Apresentar também um texto em formato de roteiro.

Na mesma aula é apresentado o software para edição de imagens que será utilizado no trabalho, o MovieMaker4.

06

USO DE TECNOLOGIAS

Depois de apresentado o Software e demonstrado exemplos de como utilizá-lo, inicia-se a montagem do filme: capa, integrantes do grupo, imagem do livro e música para finalização. Nesta mesma aula, com o resumo do livro já feito, os estudantes começam a elaborar o roteiro do curta. Como os alunos já conhecem o software e como ele funciona, começam agora a pensar em como produzir o conteúdo.

07

O CURTA-METRAGEM

A continuidade da construção do curta se dá no laboratório de informática da escola, podendo durar quantas aulas a professora compreender como necessária para a construção do vídeo.

Os grupos tendem a se preparar de forma diferente para a filmagem dos vídeos – alguns se utilizam de desenhos, animação e filmagens no contrarretorno da escola, em casa. As filmagens podem ser feitas com o uso de celulares ou a partir do empréstimo das câmeras de filmagem da escola (se houver).

08

CELEBRAÇÃO

Por fim, depois da construção e finalização do vídeo, é indicado uma atividade festiva para as apresentações de todos os curtas-metragens, momento de celebração do trabalho dos alunos com a comunidade escolar e familiar. Recomenda-se que antes de cada apresentação de curta-metragem o grupo faça uma breve apresentação coletiva, comentando o desenvolvimento do projeto.

09

Resultado final

Pode-se concluir, após a execução do projeto, que o estímulo à leitura acontece de forma facilitada quando se usa ferramentas tecnológicas como propulsoras, integrando o saber formal (leitura) com o informal (o que se aprende com a utilização das tecnologias). O significado da obra literária ocorre por meio do esforço do leitor na interpretação das obras, na sistematização de conhecimento (que acontece no decorrer da leitura) e na produção de curtas-metragens em que os próprios alunos foram autores e atores. Dessa forma, os curtas-metragens ganham um significado ainda maior e os alunos tornam-se protagonista da sua própria aprendizagem.

As famílias comentam que o projeto era muito necessário, sendo visto como inovador, envolvente e lúdico.

CRIANÇAS ENVOLVIDAS:

28

6 livros
TRABALHADOS

6 vídeos
DE CURTA-METRAGEM PRODUZIDOS

112 pessoas
PARTICIPAÇÃO

3 meses
DE ENVOLVIMENTO

Surpresa

A grande surpresa é observar como se faz necessária a inserção de novas ferramentas de aprendizagem, que dialoguem com os alunos nas novas formas de ensinar e nas diversas possibilidades de estimular o hábito pela leitura. Foi perceptível o engajamento e protagonismo dos alunos em aprender, descobrir e experimentar a produção do conhecimento de uma maneira diferente da tradicional.





6º PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO

PARA ENTENDER O MUNDO

FMSS.ORG.BR

[/fmsirotsky](https://www.facebook.com/fmsirotsky)
[@fmsirotsky](https://www.instagram.com/fmsirotsky)
[@fmsirotsky](https://www.tiktok.com/@fmsirotsky)

APOIO



REALIZADORES



FUNDAÇÃO
MAURÍCIO
SIROTSKY
SOBRINHO

Grupo **RBS**

PREMIORBSDEEDUCACAO.COM.BR